



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS
URBANOS E REGIONAIS



Componente Curricular: Tópicos Especiais – Globalização, crises ambientais e sanitárias, sustentabilidade	
Código: EUR1024	Período: 2020.6
Crédito: 2	Carga Horária: 30h
Vagas: 60	
Professores: José Gomes Ferreira	

Ementa:

Globalização. Crises ambientais e sanitárias. Conflitos e desigualdades sociais. Epistemologias do Sul. Sustentabilidade e transição ecológica.

Objetivos:

Objetivo geral:

Discutir as principais questões da sociedade contemporânea a partir da temática da globalização no referente às causas e respostas às crises ambientais e sanitárias e novas preposições no debate sobre sustentabilidade.

Objetivos específicos:

Conhecer e debater as principais características da globalização e como impacta na crise ambiental e sanitária e no acentuar de desigualdades sociais, com particular incidência na América Latina.

Aprofundar a investigação sobre análises e propostas contemporâneas à crise do capitalismo e definição de uma proposta de mudança de paradigma.

Conteúdo:

1° Encontro: Globalização, retrocesso ambiental e compromisso com o futuro.

Introdução à disciplina procedimentos avaliativos. Globalização e meio ambiente na atualidade.

2° Encontro: Crise ambiental e sanitária: o impasse do multilateralismo.

Crise internacional do multilateralismo. União Europeia, Amazônia e Mercosul. Pressão externa e participação do Brasil no contexto internacional.

3° Encontro: Conflito, desigualdades e injustiça socioambiental.

Racismo ambiental, ecologismo dos pobres e áreas de sacrifício. Debate sobre o Nordeste.

4° Encontro: As epistemologias do Sul e a crise do capitalismo.

Capitalismo, desigualdades sociais e contribuições da epistemologia.

5° Encontro: Para além do desenvolvimento sustentável

Debates para além do desenvolvimento sustentável: desenvolvimento sem crescimento, pós-modernidade, *buen vivir*, economia do bem comum, economia donut.

6° Encontro: Mudança climática e transição ecológica na Europa e América Latina

Economia de baixo carbono. Economia circular. Mobilidade elétrica. Pacto Ecológico Europeu.

Competências e habilidades:

O aluno deverá, ao final do curso, compreender as temáticas da globalização e sua repercussão nas crises ambientais e sanitárias resultantes do modelo capitalista de produção, assim como as respostas que têm vindo a ser dadas a partir do debate sobre o desenvolvimento sustentável e de várias alternativas que têm vindo a ser colocadas. Deverá não somente identificar cada etapa e eixos protagonistas, mas discutir a temática no contexto da atual crise ambiental e climática e da pandemia por COVID-19, assim como identificar e debater os problemas associados no impacto sobre desigualdades, conflitos, justiça socioambiental e governança global.

Metodologia:

A disciplina será realizada de forma remota, intercalando momentos de atividades a realizar pelos alunos em casa com encontros virtuais online, que devem ser participados pelos alunos. Serão usadas metodologias ativas de ensino, combinando discussão conceitual com discussão de notícias da mídia, vídeos e outros formatos de situações concretas do cotidiano, confrontando conceitos, dimensão do debate ambiental atual, assim como na crise climática e sobre a atual pandemia.

Recursos:

Os encontros virtuais necessitam de conexão dos alunos à Internet, será utilizado um software ou aplicativo que permita acesso a todos com uso de áudio e vídeo. A disponibilização de artigos, livros, vídeos, reportagens e notícias será feita através do SIGAA/UFRN. Os debates serão realizados tanto no encontro virtual, quanto em fóruns no SIGAA. Para dúvidas e/ou poderá ser usado igualmente o SIGAA ou o e-mail.

Avaliação:

Será exigido dos alunos uma reflexão por escrito das temáticas da disciplina em texto formato Word, com mínimo de 15 páginas, regras ABNT, em que defina o problema, problematize, indique a metodologia, apresente resultados, retire conclusões e inclua referências. Será solicitada também uma auto-avaliação.

Plataforma utilizada:

Marcar com um "X" a plataforma que deseja utilizar. Caso não esteja na lista, especifique em "outros". A plataforma Sigaa deve ser mantida marcada.

x	SIGAA		Google Sala de Aula		Microsoft Teams
x	Google Meet		Skype	x	Zoom
	Facebook	X	WhatsApp		Youtube
	Podcast (SoundCloud, Spotfyetc)		FacebookWorkplace		

Outras plataformas (especificar):

Cronograma e critérios para a realização das atividades e validação da assiduidade dos discentes:

Os 6 encontros síncronos acontecem uma vez por semana, sempre às Quintas-feiras das 17:00 às 20:00 horas, com metade da componente online e outra metade com atividades assíncronas. O Google Meet será a plataforma usada para aula remota, podendo ser trocado por outra que se venha a revelar melhor para os discentes. A assiduidade será monitorada através da presença nos encontros virtuais e na realização das atividades propostas. O discente precisa registrar 75% de participação nos encontros e realização de

atividades para que seja aprovado. As demais atividades e matérias serão postadas no SIGAA ao longo do curso.

Referências Bibliográficas Básica e Complementar:

Bibliográfica Básica

BAUMAN, Zygmunt. Globalização: as consequências humanas. Editora Schwarcz-Companhia das Letras, 1999.

BECK, Ulrich. Sociedade de risco: rumo a uma outra modernidade. Editora 34, 2011.

Giddens, Anthony. O Mundo na Era da Globalização. Lisboa: Editorial Presença, 1999.

HARARI, Yuval Noah. Homo Deus: uma breve história do amanhã. Editora Companhia das Letras, 2016.

PAULINO, Robério (Org.). SÉCULO XXI o mundo em convulsão. Natal: EDUFRN, 2019.

Disponível em:

https://repositorio.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/28478/4/S%c3%a9culo%20XXI%20-%20O%20Mundo%20em%20Convuls%c3%a3o_ebook.pdf

PIKETTY, Thomas. A economia das desigualdades. Leya, 2018.

SANTOS, Boaventura de Sousa. O fim do império cognitivo: a afirmação das epistemologias do Sul. Autêntica, 2019.

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro e São Paulo: Editora Record. 2001.

SEN, Amartya. Desigualdade reexaminada. Rio de Janeiro e São Paulo: Editora Record. 2001.

ŽIŽEK, Slavoj. Problema no paraíso: do fim da história ao fim do capitalismo. Zahar, 2015.

Bibliográfica Complementar:

ACOSTA, Alberto. El Buen Vivir, una oportunidad por construir. Ecuador Debate 75, 2008.

Disponível em: <http://200.41.82.22/bitstream/10469/4162/1/RFLACSO-ED75-03-Acosta.pdf>. Acesso a: 08/06/2020.

ACSELRAD, Henri. Disputas cognitivas e exercício da capacidade crítica: o caso dos conflitos ambientais no Brasil. Sociologias, 2014, 16.35. Disponível em:

<http://www.redalyc.org/pdf/868/86830164004.pdf>. Acesso em 08/06/2020.

ESCOBAR, A. el “postdesarrollo” como concepto y práctica social. In Daniel Mato (coord.), Políticas de economía, ambiente y sociedad en tiempos de globalización. Caracas: Facultad de Ciencias Económicas y Sociales, Universidad Central de Venezuela, pp. 17-31, 2005.

FELBER, C. La economía Del bien común. Barcelona: Deusto, 2012.

GRUZINSKI, Serge. As quatro partes do mundo: história de uma mundialização. Belo Horizonte: Editora UFMG; São Paulo: Edusp, 2014.

JACKSON, Tim. Prosperidade sem crescimento: vida boa em um planeta finito. São Paulo: Abril, 2013.

LATOUR, Bruno. Políticas da Natureza - Como fazer ciência na democracia. Bauru, SP: EDUSC, 2004.

SACHS, Ignacy. Barricadas de ontem, campos de futuro. Estud. av., São Paulo, v. 24, n. 68, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ea/v24n68/05.pdf>. Acesso em 08/06/2020.

VEIGA, José Eli Da. O âmago da sustentabilidade. Estudos avançados, v. 28, n. 82, p. 7-23, 2014. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-40142014000300002&script=sci_arttext. Acesso em 08/06/2020.